



OBJETO SOCIAL

Prestação de cuidados de saúde à população, designadamente, aos beneficiários do SNS, de subsistemas de saúde e a todos os cidadãos em geral. Desenvolvimento de actividades de investigação, formação e ensino.

ACTIVIDADE EM 2013

O ano de 2013 foi particularmente difícil para o Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE, (HFF). As dificuldades manifestaram-se através da redução muito significativa do valor do Contrato Programa, da excessiva burocratização dos processos de aquisição de bens e de investimento, da saída de recursos humanos experientes e diferenciados, das medidas de gestão extraordinariamente restritivas, da quase total ausência de autonomia e de instrumentos de gestão e, igualmente, da falta de autorizações para a contratação de recursos humanos, destinados apenas a substituir saídas e ausências prolongadas, com impacto directo no aumento de listas de espera nas especialidades mais afectadas. No entanto, foi também um ano estimulante e desafiante; aprofundamos a informatização do hospital, a governação clínica, continuamos o desenvolvimento da formação, consolidamos o trabalho de particular importância da Auditoria Interna, procuramos reduzir despesas e garantir uma melhor utilização dos dinheiros públicos e, tratar bem os nossos doentes. E neste caso, demos passos muito significativos na melhoria da acessibilidade com um controlo mais rigoroso e efectivo das listas de espera para cirurgias e consultas. Refira-se, aliás, que a Consulta Externa sofreu alterações profundas, tendo adquirido, inclusive, o estatuto de Serviço. Efectivamente, em 2013, os nossos utentes continuaram a ser o centro da nossa atenção.

Em relação às actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2013, mantivemos o processo de implementação de um conjunto de medidas estruturantes, de forma a melhorar a eficácia e eficiência do nosso Hospital, como a consolidação da articulação com os cuidados primários de saúde, a estruturação dos Serviços clínicos, a continuação da actividade ao nível do Ensino e Investigação para favorecimento do desenvolvimento científico hospitalar, o trabalho desenvolvido pela Comissão de Investigação Clínica ao nível dos trabalhos de investigação e dos Ensaio Clínicos, as actividades de formação profissional dos nossos clínicos, incluindo os internos e outros profissionais, a realização de Jornadas, Conferências e Simpósios por vários Serviços Clínicos e Outros e a realização de diversas actividades pela área de Enfermagem.

Em 2013, a actividade realizada pelo Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE, ficou abaixo dos valores contratualizados com a ARSLVT e estabelecida no Contrato Programa.

Não obstante as sucessivas reduções de valor de contrato-programa, ocorridas ao longo dos últimos anos, o Hospital, tem conseguido equilibrar a

exploração, mantendo as condições necessárias para assegurar um nível adequado da qualidade na prestação de cuidados e efectuando investimentos com a utilização dos resultados obtidos. Refira-se que o HFF, desde 2009 até 2012, inclusive, apresentou uma performance económica que merece destaque; elevados resultados operacionais e resultados líquidos positivos. Excepção feita para o corrente ano, em que a exploração do Hospital foi negativa, pela primeira vez, desde que passou a ter um estatuto de entidade pública empresarial.

Para este comportamento contribuiu, ao nível dos proveitos, a redução verificada no valor do Contrato Programa de 2013, no montante de 7.669.022,20€, correspondendo a uma variação de -5,3%, face ao ano de 2012. Note-se que, entre 2010 e 2013, os valores de proveitos associados ao contrato programa diminuíram cerca de 27.122.525,85€ (-17%). Refira-se, igualmente, a realização de um nível de actividade abaixo do contratualizado.

Por outro lado, para este resultado e ao nível dos custos, registe-se o contributo da rubrica de "custos com pessoal", devido ao reconhecimento do subsídio de férias (após o encerramento da contratualização da actividade e orçamento), no montante de 4.234.378,80€.

Face aos valores orçamentados, os Proveitos Operacionais registaram um desvio de -3,5% e os Custos Operacionais tiveram um comportamento mais favorável, com um desvio de apenas 0,1%, 115.637€. Desta forma, o Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE, registou, em 2013, um Resultado Operacional negativo de 8.447.385€ e um Resultado Líquido negativo de 7.852.437€. No mesmo período, o Cash-Flow Operacional registado foi de -4.109.021€. Note-se que, sem o impacto do subsídio de férias, o cash-flow operacional teria sido, aproximadamente, nulo.

Estrutura Acionista	2013	2012
Total do Capital Estatutário M€	18,2	18,2
Cap. Estatutário detido pelo Estado %	100,0%	100,0%

Situação Patrimonial M€	2013	2012
Ativo Circulante	331,1	232,4
Ativo Fixo	82,2	83,9
Total Ativo	413,3	316,3
Capital próprio	105,8	113,7
Interesses minoritários	0	0
Passivo	307,5	202,6
Total CP+Int. Min.+Passivo	413,3	316,3

Atividade Económica M€	2013	2012
Resultado operacional	(8,4)	(0,2)
Resultado líquido	(7,8)	0,1
EBITDA	(4,1)	4,2
Volume de negócios	133,8	143,7
Gastos com pessoal	68,3	67,5
VABcf	58,9	66,2
N.º médio de trabalhadores	2.570	2.611
VABcf per capita	22.906	25.363

Situação Financeira M€	2013	2012
Fluxos das actividades operacionais	6,8	0,9
Fluxos das activ. de investimento	(2,5)	(2,4)
Fluxos das activ. de financiamento	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes	4,3	(1,6)

Rácios de Estrutura	2013	2012
Autonomia financeira %	25,6	35,94
Solvabilidade %	34,42	56,1
Endividamento %	74,4	64,06
Liquidez Geral%	107,71	114,69
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	(7,42)	0,06

Órgãos Sociais

2017/2019 Conselho de Administração – Presidente: Francisco João Velez Roxo (desde 03 de Março de 2017), Vogais Executivos: Maria de Fátima Campos de Sena e Silva (desde 03 de Março de 2017), Joana Carmona Nicolau Chêdas Fernandes (Desde 15 de Fevereiro de 2019), Marco António Franco Lopes Ferreira (Diretor Clínico, desde 17 de Novembro de 2017), Rui Jorge Dias dos Santos (Enfermeiro Diretor, desde 03 de Março de 2017).

2018-2020 Concelho Fiscal – Presidente: João Manuel Cravina Bibe (desde 27 de Março de 2018), Vogais: Maria do Carmo Costa da Silva Carvalho (desde 27 de Março de 2018), Luís Fernando da Costa Baptista (desde 27 de Março de 2018), Vogal Suplente: Anabela Mendes Garcia Barata (desde 27 de Março de 2018).

2018-2020 Revisor Oficial de Contas – BDO & Associados SROC Lda., representado pelo revisor oficial de contas nº 956, João Paulo Torres Cunha Ferreira.